

## **Peroba prosa: jornalismo de opinião na internet, do som eotokke às quadras da NBA<sup>1</sup>**

Heron Heloy COSTA<sup>2</sup>

Amanda Vaz TOSTES, Ananda RIBEIRO, Ana Carolina LUZ, Andreza PANDULFO, Angela OTA, Brunna SOUZA, Bruno CUNHA, Bruno LEONEL, Erick LOPES, Fernando ALMEIDA, Giovanna MACHADO, Isabela CUNHA, Lais TAINE, Lucas MARCONDES, Renan ALVES, Renan CUNHA, Roger BRESSIANINI, Ruthe OLIVEIRA, Soraya MOMI e Yuri MARTINEZ<sup>3</sup>

Lauriano Atílio BENAZZI<sup>4</sup>

UEL – Universidade Estadual de Londrina, PR

### **RESUMO**

O “Peroba Prosa” foi um projeto de Jornalismo opinativo desenvolvido pelos estudantes do terceiro ano noturno de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), na disciplina “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística III”, ministrada pelo professor Lauriano Atílio Benazzi. O blog *Peroba Prosa* foi uma das interfaces utilizadas para difusão dos materiais produzidos pelos estudantes entre abril e novembro de 2012, com o diferencial da diversidade de assuntos abordados (da arquitetura às lutas de MMA). O microblog *Tumblr* foi o escolhido pela equipe e, para dar mais dinamismo ao produto, foi criado um portal visual desenvolvido em flash na plataforma *Wix*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Blog jornalístico, jornalismo opinativo, colunas de opinião, jornalismo digital.

### **1 INTRODUÇÃO**

*Peroba Prosa* foi um blog montado como forma de publicar as produções dos estudantes do terceiro ano noturno do curso de Comunicação Social; habilitação Jornalismo, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), desenvolvidas em “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística III”. As pautas, ou “encomendas da disciplina”, foram lançadas tendo-se como foco o jornalismo de opinião em suas diferentes vertentes: artigos, crônicas, colunas e resenhas.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no XX Expocom da região Sul – categoria “RT 06 – Blog avulso”, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2013.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo/Noturno, da UEL – Universidade Estadual de Londrina. E-mail: heron.heloy@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudantes do 7º Semestre do Curso do curso de Comunicação Social – Jornalismo/Noturno, da UEL – Universidade Estadual de Londrina. E-mails: vaztostes@hotmail.com, anandamribeiro@hotmail.com, anacarolina\_dl@hotmail.com, andreza.pd@gmail.com, angela-ota@hotmail.com, brunnasouza@hotmail.com, bruno.cunha92@hotmail.com, brleonel@hotmail.com, ericklopemeida@gmail.com, fernandoalmeida@gmail.com, gigih\_machado@hotmail.com, isabelacunhaisabela@gmail.com, lais.taine@gmail.com, marcondesaraujo.lucas@gmail.com, nanjinri@gmail.com, renan\_gr9@hotmail.com, rogerbressianini@gmail.com, ruthe.uel@hotmail.com, sorayapimo@gmail.com, yuri.mcbrain@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, e-mail: lauriano.benazzi@gmail.com.

O editorial do próprio blog explica bem o que o projeto representou: “Em contraste ao que aprendemos anteriormente, ligado principalmente ao jornalismo informativo, o desafio agora é não ser imparcial, é se posicionar perante fatos e assuntos, é defender pontos de vista. É, enfim, fazer um jornalismo opinativo.” (PEROBA PROSA, 2012). Entre as diversas categorias de produções ligadas ao gênero, a mais explorada foi a coluna de opinião. Com isso, refletiu-se a heterogeneidade de gostos dos estudantes da turma em cada um dos 21 temas abordados.

Diante de tal multiplicidade, veio a escolha pela criação de um blog na plataforma *Tumblr* e, posteriormente, a difusão do conteúdo do mesmo num ‘portal visual’, utilizando os recursos da plataforma *Wix* para desenvolvimento de sites. Tais definições se deram por dois motivos principais: como dito acima, pelo blog proporcionar a chance de publicar rapidamente e universalmente o conteúdo produzido pelos estudantes, e também pela interatividade e abrangência que a internet fornece. É o que diz Moraes (2004), em *Discurso Jornalístico Online*: “A internet é um universo aberto e suas possibilidades estão sendo desvendadas num ritmo tão vertiginoso quanto o de sua evolução. É no contexto dessa tecnologia que se situa o jornalismo on line.”

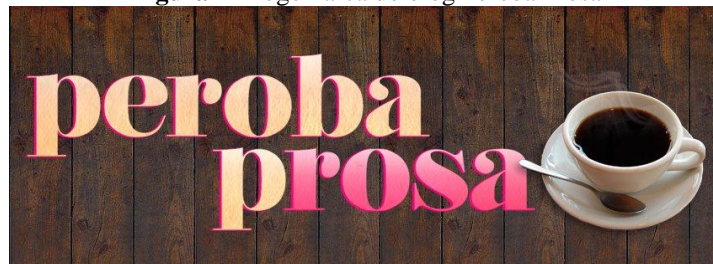
Ainda falando sobre as possibilidades da internet exploradas no *Peroba Prosa*, pode-se citar Leitão (2013). Em - *Novos Modos de fazer jornalismo* -, a autora faz um comparativo entre o jornalismo de blog e o jornalismo que era feito antes da Revolução Industrial, uma vez que ambos são artesanais, concebidos em todo o seu processo de produção pela mesma pessoa (pauta, apuração, escrever, publicar).

Este regresso ao jornalismo artesanal, publicista, permitiu ainda que no blogue seja feito jornalismo de forma alternativa aos meios tradicionais, uma espécie de vazão de conteúdos que não encontram espaço, por diversos motivos na mídia. (LEITÃO, 2013, p.29)

Quanto ao nome do projeto: “Peroba Prosa” surgiu durante um ‘*brainstorm*’ realizado em sala de aula. “Peroba Prosa” remete à árvore Peroba Rosa; nativa da região e importante no desenvolvimento do Norte do Paraná, em especial, de Londrina, nas primeiras décadas da colonização (1930 e 1940). A peroba é um dos símbolos da UEL, cujo campus é conhecido como “Perobal”, pois era um dos nichos urbanos em que era possível observar exemplares da árvore; e também ao gênero prosa “o modo natural de falar ou escrever, por oposição a verso.” (FERREIRA, 2008), e, aliado às colunas de opinião um dos gêneros mais trabalhados em sala de aula, justamente por subverter a linguagem do tradicional jornalismo

informativo e ser a superfície apropriada para desenvolvimento de textos mais “soltos”. A logomarca do blog (figura 1), com uma xícara com café ainda quente sobre um fundo amadeirado resume as ideias envolvidas na concepção de sentido do nome do blog. Iconograficamente também remete à pausa para o café; ao “café das cinco” com os amigos, aquela conversa descontraída; e, paradoxalmente, à cafeína necessária para o cotidiano do jornalista, vetor com os quais os estudantes já estão mais do que acostumados. Com a decisão da linha editorial, do conteúdo que cada estudante iria abordar em suas colunas temáticas e das plataformas nas quais seriam hospedadas o blog, foi possível então criar o endereço: <http://perobaprosa.tumblr.com/> e, posteriormente, o portal <http://www.perobaprosa.com/>. Após a criação dos endereços acima, foi desenvolvida uma *fanpage* na rede social *Facebook*, para divulgação, junto aos amigos e seguidores, sempre que um texto novo era postado no blog (<http://www.facebook.com/PerobaProsa>).

**Figura 1** – logomarca do blog Peroba Prosa



Fonte: <http://www.facebook.com/PerobaProsa?fref=ts>

## 2 OBJETIVO

O objetivo do blog ‘Peroba Prosa’ foi trabalhar as teorias de reportagem aprendidas na disciplina de “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística III”, ministrada pelo Prof. Lauriano Benazzi, em produções como crônicas, colunas, artigos e resenhas, utilizando a internet como veículo laboratorial, por meio do microblog *Tumblr* e de *home page* em flash desenvolvida no *Wix*, com divulgações das produções via *Facebook*.

## 3 JUSTIFICATIVA

O *Peroba Prosa* serviu como forma de levar o aprendizado teórico à prática, trabalhando com os conceitos de jornalismo opinativo em suas produções, das crônicas às resenhas. Com um formato editorial bem estruturado, o ‘Peroba’ lembra a questão levantada por Chaparro (2013) em “*Desmistificando o velho paradigma – Jornalismo não se divide em opinião e informação*”:

O paradigma Opinião x Informação tem condicionado e balizado, há décadas, a discussão sobre gêneros jornalísticos, impondo-se como critério classificatório e modelo de análise para a maioria dos autores que tratam do assunto. A conservação dessa matriz reguladora esparrama efeitos que superficializam o ensino e a discussão do jornalismo e tornam cínica a sua prática profissional. (CHAPARRO, 2013, p.2)

Outro aspecto importante a se considerar é a diversidade de temas abordados nas colunas, respeitando os gostos e a heterogeneidade da equipe. Os assuntos em pauta foram muitos, uma vez que cada colunista/estudante podia escrever, no decorrer do ano, sobre o tema com o qual mais se identificava, guardadas as proporções, como um “especialista” na área. Uma breve descrição dos nichos explorados traz: música sul-coreana, arquitetura e urbanismo, esportes americanos, conceitos de dança, explicações sobre a origem de ditados populares, cultura londrinense, entre outros (Tabela 1), daí o nome deste artigo, do som eotokke às quadras da NBA.

**Tabela 1** – As colunas do blog Peroba Prosa

Estudante	Nome da coluna (temática)
Amanda Vaz Tostes	Passeio Público (Arquitetura e Urbanismo)
Ananda Ribeiro	Art&Fato (Cultura teatral)
Ana Carolina Luz	Estante (Cultura musical)
Andreza Pandulfo	Cenário (Cultura em Londrina)
Angela Ota	Tempurás e Origamis (Cultura Japonesa)
Brunna Souza	Com Vivência (Histórias do dia-a-dia)
Bruno Cunha	Anos Incríveis (Cinema)
Bruno Leonel	Tem que ouvir (Música - lançamentos)
Erick Lopes	Touch (Tecnologias)
Fernando Almeida	Vem pra cá (História dos distritos de Londrina)
Giovanna Machado	Dois pra lá, dois pra cá (Dança)
Heron Heloy	Playoff (Esportes americanos)
Isabela Cunha	Un passant (Cultura geral)
Lais Taine	Rodo Cotidiano (Cotidiano)
Lucas Marcondes	Bola na cartola (Futebol e política)
Renan Alves	Eotokke (Música sul-coreana)
Renan Cunha	A descoberta do outro (Direitos humanos)
Roger Bressianini	Takedown (MMA)
Ruthe Oliveira	A cor que eu quero ser (Igualdade de gênero)
Soraya Momi	Tem História (História por trás dos ditados populares)
Yuri Martinez	Som da encruzilhada (Música – blues)

Fonte: <http://perobaprosa.tumblr.com/>

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para o desenvolvimento do blog primário, foi escolhida a plataforma *Tumblr*, consolidada rede da web 2.0, com mais de “100 milhões de blogs, 44 bilhões de postagens e um sistema

que permite a customização das cores ao código HTML<sup>5</sup> do sistema.” (TUMBLR, 2013). A escolha se deu por conta do microblog ser conhecido pela maioria da turma e alguns alunos dominarem bem as ferramentas do sistema. Apesar de a maioria do *Tumblr* trabalhar essencialmente com a difusão de vídeos, fotografia e memes,<sup>6</sup> a escolha foi pelas facilidades para a criação de *tags*<sup>7</sup>, na concepção dos estudantes responsáveis pelo desenvolvimento, mais fácil e flexível que interfaces como o *Blogger* ou outros. A prioridade foi, portanto, postagens de textos, uma vez que o portal visual do conteúdo seria o *Wix*.

Essa segunda escolha foi feita, pois “o *Wix* apresenta uma área de trabalho para criação intuitiva, com facilidades que vão de encontro ao desenvolvimento no modo WYSIWYG (what you see is what you get).” (WIX, 2013). A possibilidade de registro de domínio próprio também ajudou no convencimento dos estudantes. Com esta “dobradinha”, *Tumblr* e *Wix*, o resultado foi uma página com ênfase visual e interativa, visando os autores e suas colunas, com domínio (URL<sup>8</sup>) próprio; e um espaço com todas as colunas e facilidades para postagem que os blogs propiciam, mais os recursos de tags e arquivo organizado por colunas, gêneros das produções e autores.

Sobre a caracterização do colunismo na imprensa brasileira, José Marques de Melo conceitua:

Há uma tendência geral para chamar de coluna toda seção fixa. Assim sendo, a coluna abrange, segunda essa noção, o comentário, a crônica e até mesmo a resenha. [...] A coluna é a ‘seção especializada de jornal ou revista, publicada com regularidade, geralmente assinada, e redigida em estilo mais livre e pessoal do que o noticiário comum. (MELO, 1994, p.104)

No caso do ‘Peroba Prosa’, praticamente todos os conceitos defendidos por José Marques de Melo se aplicam. Tomemos como exemplo prático a coluna da estudante Angela Ota, “Tempurás e Origamis”, que tratava de cultura nipônica, cuja colônia de imigrantes é grande no Norte do Paraná. Dentro do planejamento da disciplina, foram produzidos quatro textos na temática escolhida pela estudante, escritos no estilo e forma que lhe pareceram mais agradáveis, com correções moderadas por parte do professor orientador do projeto<sup>9</sup>. Além destes, foram escritas resenhas e crônicas, além dos especiais sobre infância e

---

<sup>5</sup> Hyper Text Markup Language, que significa “Linguagem de Marcação de Hipertexto”, código base das páginas internet.

<sup>6</sup> Charges e montagens visuais difundidas através das redes sociais.

<sup>7</sup> Marcações de indexação utilizadas nos blogs.

<sup>8</sup> Uniform Resource Locator, que é a codificação dos endereços para navegação na internet.

<sup>9</sup> O objetivo do professor sempre foi a menor interferência possível nos textos, justamente pelas características narrativas que cada aluno foi desenvolvendo, pelas individualidades, personalização e principalmente por se tratarem de textos de opinião. A publicação na internet e a disseminação via Facebook também foram prerrogativas do professor, dando visibilidade às produções e aumentando a responsabilidade de seus autores.

eleições, no qual todos os estudantes escreviam sobre o mesmo tema. Vale lembrar que a reunião desse conteúdo deu origem a quatro revistas digitais (Garatuja, Amostra, Oráculo e Amplitude).

Quanto à parte organizacional das produções, foram estipulados deadlines para a entrega das produções que, num primeiro momento eram avaliadas e editadas pelo professor e monitores da disciplina<sup>10</sup> assim que o aluno ganhava “autonomia textual”, o mesmo poderia postar diretamente no blog. Mesmo tendo a internet como unidade de hospedagem, pode-se recorrer a José Marques de Melo, quando este diz que “trata-se portanto de um mosaico, estruturado por unidades curtíssimas de informação e opinião, caracterizado pela agilidade e abrangência. (MELO, 1994, p.105)

Na plataforma *Tumblr* a divisão é mais exata. Por meio das abas laterais do site, o internauta pode ir diretamente aos textos que mais lhe interessam, com divisão por categorias, especiais, colunas ou autores. Já no *Wix*, a porta de entrada é o ícone do autor, no qual, ao se passar o cursor da tela por cima, é possível conhecer o nome do colunista e o tema do qual trata. É através dessa aba que se chega aos outros estilos textuais do estudante.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após oito meses de produções jornalísticas opinativas (crônicas, colunas, artigos e resenhas); além dos especiais (infância e eleições), o blog *Peroba Prosa* reuniu, por autor, quatro colunas temáticas, dois especiais, uma resenha sobre algum produto jornalístico (filme, livro, programa), uma crônica e um artigo de opinião, totalizando mais de 200 publicações, disponibilizadas nos endereços do *Tumblr*, *Wix* e divulgadas no *Facebook*.

Apesar do *Tumblr* ser o blog principal, o *Peroba Prosa* teve no *Wix* uma interface mais imagética. Foi montado um portal com fotos trabalhadas em preto e branco de todos os estudantes e, no sistema operacional do blog, ao se passar o cursor do computador sobre a imagem, aparece o nome de coluna e colunista (figura 2). Ao se clicar na seta central da fotografia, imediatamente o internauta é direcionado aos textos da pessoa.

A página do *Wix* abriga somente as colunas temáticas. Ao se clicar na parte de ‘outros textos’, disponibilizada no canto direito da tela, automaticamente se é redirecionado para o *Tumblr* (figura 3).

---

<sup>10</sup> Atuaram como monitores as estudantes Mayara Sonchini de Souza e Mônica dos Santos Alves Pereira.

Figura 2 – Página do Peroba Prosa no Wix



Fonte: [www.perobaprosa.com/](http://www.perobaprosa.com/)

A parte visual do blog também foi trabalhada nas atualizações do *Facebook*, como forma de chamar a atenção do cyberleitor. No especial de infância, por exemplo, foram postadas fotos dos estudantes ainda crianças (figura 4), atraindo, de fato, os seguidores para as crônicas que foram produzidas visando a semana das crianças, em outubro. As postagens tiveram uma média acima de 200 visualizações cada.

Figura 3 – Página do Peroba Prosa no Tumblr



Fonte: <http://perobaprosa.tumblr.com/>

**Figura 4 – Atualização do especial infância no Facebook**  
(fotos de Isabela Cunha, Heron Heloy, Amanda Vaz Tostes e Ana Carolina Luz)



Fonte: <http://www.facebook.com/PerobaProsa>

Com este espelho de postagens, *Wix X Tumblr*, o produto jornalístico ficou estruturado da seguinte forma: ao entrar através do endereço [www.perobaproza.com](http://www.perobaproza.com), o internauta acessa o mosaico de autores (figura 2). Ao clicar na foto do autor o internauta é direcionado para a página individual de cada um, cujo conteúdo era alterado a cada semana (figura 5).

**Figura 5 – Página individual de cada autor na interface Wix**



Fonte: <http://perobaproza.com>



A equipe criou um cronograma, com duas atualizações e 21 postagens semanais, possibilitando um material de cada estudante por semana.

Ao clicar em “Todas as produções”, o leitor é conduzido novamente ao blog do *Peroba Prosa*, foco principal do projeto. A estrutura de postagens foi organizada entre “Categorias”, “Especiais”, “Colunas” e “Autores”. Em “**Categorias**”, a subdivisão pelos subgêneros do jornalismo opinativo desenvolvidos na disciplina: “Colunas”, “Crônicas”, “Artigos” e “Resenhas”. Na categoria “**Especiais**”, crônicas de temáticas específicas, focadas nas “Eleições 2012” e um especial “Infância”. Já em “**Colunas**”, a sequência de produções de cada autor/colunista, conforme temáticas expostas. O link “**Autores**” traz o rol de publicações de um mesmo autor. A seguir a descrição de cada tópico:

- **Colunas:** principal foco do projeto, traz as colunas de opinião, que transitam pelas principais editorias do jornalismo: política, cultura, esporte, cotidiano e comportamento;
- **Crônicas:** desenvolvidas como exercício de texto e com um tom lúdico, menos sisudo ao processo de difusão da opinião, a crônica jornalística é considerada a “cereja do bolo” do impresso. As produções mesclaram temáticas livres com assuntos factuais pré-determinados;
- **Artigos:** com cunho reflexivo, buscaram temas mais próximos do cotidiano e do *hard news*;
- **Resenhas:** nesta vertente do gênero opinativo, foram produzidas resenhas jornalísticas sobre filmes, livros e outras peças voltadas ao jornalismo;
- **Infância:** próximo ao dia das crianças, um especial com crônicas centradas nas vivências da infância dos estudantes;
- **Eleições:** em ano eleitoral, o tema também foi desenvolvido através de bem humoradas crônicas;

## 6 CONSIDERAÇÕES

O projeto do blog ‘Peroba Prosa’ serviu para desenvolver nos estudantes a capacidade e habilidade de se expressar com opinião dentro dos gêneros jornalísticos trabalhados. Além disso, por ter sido uma produção na qual a escolha de temática para as colunas foi livre, proporcionou aos graduandos uma experiência que dificilmente encontrarão em seus

primeiros anos como profissionais no mercado de trabalho: escrever sobre os temas que gostam/entendem, com maior liberdade de expressão e estilo.

Outro fator positivo da construção do blog foi expor, literalmente, o rosto dos estudantes para o mundo, uma vez que conteúdos divulgados na internet têm abrangência mundial. Participar do Peroba Prosa foi o desafio de, pela primeira vez na graduação, poder se posicionar diante de fatos, notícias e eventos, através dos artigos e outras produções de maior cunho reflexivos. Em suma; tanto nos temas, como no layout, pode-se dizer que o Peroba Prosa é um projeto de vanguarda, mas que ao mesmo tempo trabalha a essência das teorias e do fazer jornalístico, perfazendo a via de mão dupla teoria e prática e, acima de tudo, um blog com a cara da turma.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAPARRO, Manuel Carlos. Desmistificando o velho paradigma: **Jornalismo não se divide em OPINIÃO e INFORMAÇÃO**, 2013. Disponível em: <<http://migre.me/eaOwC>>. Acesso em: 15. Abr. 2013.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míni Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. Editora Positivo, 2009.

LEITÃO, Aline Coelho. **Novos Modos de Fazer Jornalismo**: Um estudo dos blogues itevaldo.com e zemanero.blogspot.com, 2013. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/leitao-aline-novos-modos-de-fazer-jornalismo.pdf>>. Acesso em 15 Abr. 2013.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORAES, Francilaine Ferreira de. **Discurso Jornalístico online**. In: Comunicação e Espaço Público. Publicação do Programa de Pós-Graduação da faculdade de Comunicação. Brasília, 2004.

TUMBLR. Sobre. **Tumblr**. Siga os criadores do mundo. Disponível em: <<http://www.tumblr.com/about>>. Acesso em 17 Abr. 2013.

WIX. **Sobre nós**. Disponível em: <<http://pt.wix.com/about/us>>. Acesso em 17. Abr. 2013.

PEROBA PROSA. **Sobre**. Disponível em: <<http://www.perobaprosa.com/#!sobre>>. Acesso em 17. Abr. 2013.